Comissão Censitária Local
Ata da 3º Reunião Ordinária
FASE PREPARATÓRIA DA COLETA DE DADOS

Aos 17 dias do mês de Março de 2010, às 14:30, no auditório do Centralvalle - Nazaré, do município, SALVADOR, Estado BA, foi realizada a 3ª Reunião Ordinária da COMISSÃO CENSITÁRIA LOCAL - CCL de Salvador I - Vitória, presidida pelo(a) Senhor(a) Yola Ester de Queiroz Ferreira representante do IBGE com a presença dos seguintes membros:

ALEXANDRO M. DE ANDRADE - CMEI - CALABAR
CARLOS ALBERTO C. LIMA - CONSELHO REG. BARRA
EDVALDO FERREIRA BATISTA - C. M. ALTO DE ONDINA
FLORISVALDO SILVA SANTOS - CRV ALTO ONDINA
GENILSON GONÇALVES SANTOS - ASS. MORADORES V. DAS MURIÇOCAS
GILSON PROCÓPIO MAGALHÃES - ASSOC. MORADORES CALABAR
JULIO CESAR SANTOS BARBOSA - ASS. MORADORES V. DAS MURIÇOCAS
MARILIA LACERDA TEIXEIRA - ASSOCIAÇÃO DAS MÃES CRISTÃS
OTACILIO FILHO DE JESUS - C. M. ALTO DE ONDINA
ROSELI SANTOS BRITO - ACMRS
ROSIEL DOS REIS SENA - ASS. MORAD. GANTOIS E SOUZA UZEL
SIDENISE ESTRELADO SOUSA - CENTRO DE ATEND. EDUC. PESTALOZZI DA BAHIA

O(A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a 3ª Reuniao Ordinária da COMISSÃO CENSITÁRIA LOCAL de Salvador I - Vitória do Município SALVADOR e, em seguida, foram tratados os seguintes assuntos inerentes à fase preparatória do Censo, conforme seguem:

1-) Assunto:
Nessa reunião foram convidadas associações das sub-áreas Amaralina e Vitória. A presidente comentou sobre a necessidade de haver uma parceria com as associações comunitárias e relatou a inportância da realização do censo demográfico. Relatou a missão do IBGE, ressaltando a importância do sigilo das informações.
Foi exibido o filme institucional, com as pricnipais atribuições e o histórico da realização dos censos no Brasil.
A presidente continuou falando do pequeno número de inscritos e mencionou como está ocorrendo a divulgação do concurso para provimento de vagas do censo. Mencionou que é fundamental a inscrição de uma grande quantidade de pessoal para a realização do trabalho. Foi exibida em uma tabela as áreas de trabalho, os números de postos e as vagas. O ACR Bruno fez uma observação que conforme o edital há a possibilidade de se obter isenção da taxa de inscrição do concurso.

2-) Assunto:
A Sra.Yola salientou a dificuldade de acesso a determinadas áreas. Disse que o computador de mão (PDA) utilizado no Censo serve exclusivamente para o trabalho do IBGE e dos elevados custos que são necessários para realização do Censo. O presidente do Conselho de Segurança da Barra, Sr. Carlos, observou que é importante mencionar na divulgação que o PDA só serve realmente para o trabalho do IBGE, visando evitar roubos. Bruno disse que o aparelho é monitorado por GPS.
Sr. Carlos falou a respeito da atualização da delimitação de bairros e a Sra. Yola comentou que o trabalho será desenvolvido tendo como base as informações atualizadas. A Sra. Yola caracterizou o trabalho do recenseador e a sua flexibilidade, assim como o trabalho do supervisor. Falou das vantagens do trabalho do recenseador, ressaltando que leva-se em consideração a produtividade para se calcular o seu pagamento.

3-) Assunto:
O ACR Bruno explicou como será a pré-coleta e a importância das alterações feitas no mapa para facilitar o trabalho do recenseador. Carlos (ACR) lembrou que serão observados novos quesitos com relação a arborização, coleta de lixo, acesso para cadeirantes. O Sr. Carlos (CSBarra) perguntou a respeito da utilização de fardamento e Bruno e Carlos explicaram como será a vestimenta. Neste momento, foram apresentados os ACMs, foi mostrado o contato da Coordenadora Operacional do Censo, das Coordenadoras de Área e dos Agentes Censitários Regionais (ACRs). A Sra.Yola disse mais uma vez que é importante a ajuda dos membros das associações comunitárias para a realização do Censo. Um dos membros de associação perguntou se a Sra. Yola acreditava que os números divulgados pelo censo incomodavam os gestores e ela afirmou que sim, concordava. Disse também que não adianta os prefeitos tentarem interferir, pois será sempre feito pelo IBGE o que está escrito na lei. Em seguida, disse que existe também muita dificuldade de acesso aos bairros nobres.

4-) Assunto:
O presidente do Conselho da Barra mencionou a importância da divulgação do Censo nas escolas particulares. O ACM Sami disse que nos bairros populares, muitas vezes, as pessoas se negam a receber os Recenseadores por pensarem que poderão ser cortados seus benefícios, como Bolsa Família. A Sra. Yola disse que é importante conscientizar os moradores de que os dados são sigilosos e que é necessário chegar com humildade e cautela. Foi abordado por Bruno e Yola sobre o auxílio transporte, ressaltando que o recebimento do salário se dará apenas com a finalização do setor. O sr. Carlos observou que se fosse isento de taxas, as pessoas se interessariam mais em participar do processo seletivo. Um membro do CSU Nordeste comentou a dificuldade da divulgação e da necessidade de se utilizar rádios comunitárias e carros de som para despertar a atenção da população.

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:
Associação de Moradores Gatois e Souza Uzel

Associação das Mães Cristãs da Paróquia da Vitória
ASDECO
Associação de Mulheres do Calabar

Participantes do IBGE:
Yola Ester de Queiroz Ferreira - Coordenadora de Área
Bruno Santos Costa - ACR Vitória
Carlos Eduardo B. Leite - ACR Amaralina
Mauricio Lopes N. Junior - ACM Vitória
José Nei S. Silva - ACM Vitória
Lais M. Cavalcanti - ACM Vitória

A próxima Reunião Ordinária será convocada pelo Presidente da CCL em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo. Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.